

**A EXPRESSÃO DO FUTURO E FUTURO CONDICIONAL  
NO SEMIÁRIDO BAIANO  
– COMPARANDO EXTREMOS SOCIAIS**

*Franciane Rocha (UFBA)*

[franrocha.fsa@gmail.com](mailto:franrocha.fsa@gmail.com)

*Dante Lucchesi (UFF)*

[dante.lucchesi@gmail.com](mailto:dante.lucchesi@gmail.com)

Norteados pela sociolinguística variacionista, este trabalho trata do fenômeno da variação social nas formas verbais de expressão do futuro e condicional em Feira de Santana (BA) e considera dois extremos de localidade e escolaridade e sua realidade polarizada social e linguisticamente. Sistematiza a produtividade da forma IR+infinitivo na amostra e outras formas de expressão do valor futuro na fala dos feirenses. Focaliza-se também no uso das estruturas de condicional e na sua distribuição regular em sua fala. Observam-se dados de informantes cultos e semiescolarizados da zona rural e da zona urbana. Analisam-se variáveis sexo, faixa etária e escolaridade, incluindo também variável "zona de residência" para observar como esta variável age sobre a expressão de futuro na fala dos feirenses, já que a zona de residência do indivíduo pode dizer muito sobre seu acesso a bens culturais e outros fatores que interferem no uso da língua, proporcionando maior clareza sobre a polarização social e linguística na comunidade. Conclui-se pela clara superioridade produtiva estabelecida pelo futuro perifrástico sobre as outras variantes e sua concorrência não mais com a forma sintética, mas com as formas de presente. Observamos maior produtividade na fala dos jovens mais escolarizados e residentes da zona urbana, o que exemplifica um efeito da clivagem social no país, pois a ocorrência de futuro expressa expectativas e planos, fatos que são diretamente proporcionais às oportunidades encontradas por cada ator social. A variação sintético/analítico presente nas formas condicionais apresentaram taxas de ocorrência distintas das formas de futuro apontando para manutenção do padrão sintético na forma condicional. Chama-se a atenção para a existência de outras formas perifrásticas produtivas na expressão de futuro no português brasileiro como o presente progressivo com valor futuro.